

## Escola do Sesi/AL adota método iraniano para ensino da Matemática

A Escola Sesi Industrial Abelardo Lopes, situada no bairro da Cambona, em Maceió, é a primeira do país a aplicar a metodologia Aritland, criada pelo professor-doutor Madjid Mirzavaziri, da Ferdowsi University Of Mashhad, do Irã, para facilitar o aprendizado da Matemática. O docente persa visitou a unidade de ensino na última quarta-feira, 1º, onde praticou uma atividade lúdica com os alunos do 1º ano.

Divididos em equipes, os adolescentes resolviam problemas matemáticos e podiam “vender” ou “comprar” as respostas entre os grupos, por meio de uma moeda fictícia. Vence quem acumula mais “dinheiro”. “A finalidade é desenvolver as habilidades de raciocínio do aluno, de negociação e do trabalho em equipe, que é uma grande dificuldade no mundo dos negócios”, destacou o professor de Matemática Urandy Carlos.

A competição já foi promovida, com sucesso, em unidades de ensino de países com Inglaterra, Estados Unidos e Canadá. O objetivo é fazer com que os estudantes saiam do livro didático



Estudantes foram divididos em equipes e podiam negociar respostas de questões matemáticas

co e trabalhem a Matemática de forma prática.

“O Irã é uma grande potência da Matemática e eles estavam procurando uma escola para aplicar essa metodologia, o que tem tudo a ver com a nossa unidade. Lá no Irã, eles trabalham questões matemáticas através da negociação e não poderíamos perder a oportunidade de que eles viessem fazer esse trabalho aqui”, disse o diretor da Escola Sesi, Jeam Clemente.

De acordo com o professor Madjid Mirzavaziri, a metodo-

logia estimula nos alunos o gosto pela Matemática. Durante a atividade, eles são levados a resolver problemas com níveis de complexidade fácil, intermediário e difícil, podendo negociar as soluções. “Especialmente no Irã, os alunos ficaram mais interessados para estudar Matemática. Nos outros países, também tem resultado positivo”, afirmou.

“Nesse modelo, o próprio aluno vai ser um professor, porque, por exemplo, numa equipe com três alunos, um aluno

pode ensinar aos outros a Matemática, tendo mais motivação para aprender. Particularmente, o estudante não vai ficar com muito medo de Matemática, ao contrário, ele vai gostar mais da disciplina”, explica o professor Ali Golmakani, formado em Matemática pela Ferdowsi University of Mashhad, no Irã. Com pós-doutorado em Sistemas Dinâmicos e Teoria do Caos, ele é professor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), e acompanhou a atividade na Escola Sesi.



Competição foi destinada aos alunos do 1º ano



Professores Madjid, Ali e Urandy coordenaram atividade



[www.youtube.com/sistemafiea](http://www.youtube.com/sistemafiea)



[www.twitter.com/sesi\\_al](http://www.twitter.com/sesi_al)



[www.fb.com/sesi-al](http://www.fb.com/sesi-al)



[www.al.sesi.org.br](http://www.al.sesi.org.br)